

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - ATIVIDADES E PRODUTOS DE CARÁTER PEDAGÓGICO, QUE NÃO SÃO FRUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA OU DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO, MAS EXPLORAM NOVAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO ÂMBITO DO ENSINO EM SALA DE AULA OU FORA DELA, QUE SÃO INSPIRADAS PELO ESPÍRITO CIENTÍFICO-INVESTIGATIVO SOBRE A REALIDADE. - TERRITÓRIO, BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS - OS TERRITÓRIOS SÃO MAIS DO QUE ESPAÇOS GEOGRÁFICOS; SÃO LUGARES ONDE VIVEMOS, INTERAGIMOS E MOLDAMOS A VIDA. ELES INFLUENCIAM NOSSA RELAÇÃO COM A TERRA E UNS COM OS OUTROS, EM UM CONSTANTE PROCESSO DE NEGOCIAÇÕES E DISPUTAS, MEDIADO POR UMA VARIEDADE DE AGENTES E MOVIMENTOS QUE BUSCAM AFIRMAR SUAS IDENTIDADES E PERTENCIMENTOS. NESTE DESAFIADOR CONTEXTO, TORNA-SE EVIDENTE A NECESSIDADE DE REFLETIRMOS SOBRE NOSSA CONEXÃO COM A NATUREZA E A RESPONSABILIDADE QUE TEMOS COMO HABITANTES DESTE PLANETA.

## **RESSIGNIFICANDO A HORTA ESCOLAR**

*Carla S Assunção Pinto (cassuncaopinto@gmail.com)*

### **Introdução**

A presença de uma horta no ambiente escolar favorece a aprendizagem de diversos conceitos, abordando questões sobre alimentação, sustentabilidade, agroecologia e o racismo ambiental, propiciando um ensino-aprendizado interdisciplinar.

A horta no ambiente escolar não é uma estratégia pedagógica inédita. No entanto, esse trabalho descreve como a presença do segundo ano da horta As Mudanças que Podem Mudar o Mundo do Colégio Estadual Dom Pedro II, localizado em Petrópolis/RJ, teve um caráter inovador, promovendo uma aprendizagem discente significativa, mobilizando a comunidade escolar e alegrando a estrutura física do colégio.

A necessidade de que o estudante da educação básica, relacione as questões ambientais ao seu cotidiano, principalmente depois dos desastres ambientais vividos por Petrópolis em 2021, estimulou a parceria entre o Colégio Estadual, a Faculdade de Nutrição do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) e o Departamento de Agricultura do município, para a construção de uma horta sustentável na unidade escolar, em 2023, estabelecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Foi um projeto tão exitoso que continuou em 2024. No entanto, a Gestão da unidade escolar juntamente com os docentes envolvidos na Horta 2023, resolveram mudar a localização da horta e também a sua característica sustentável (uso das garrafas PET como canteiro). A Horta 2024 foi implantada nas jardineiras internas do segundo andar do prédio histórico do colégio.

O grande engajamento das turmas 2001 e 2002 da 2ª série do Ensino Médio Integrado em Produção em Audiovisual (EMI-PAV), responsáveis pelos cuidados da nova Horta, fez com que a Gestão permitisse a pintura das jardineiras. A atividade foi incluída na disciplina Artes e mudou o ambiente escolar. Todas as etapas foram registradas pelos estudantes, assim, o presente trabalho mostra o olhar discente sobre os cuidados com a Horta durante 2024, no formato audiovisual.

## Objetivo Geral

Planejar, implementar e registrar a manutenção da Horta 2024 no ambiente escolar.

## Objetivos Específicos

Associar os conceitos de diferentes disciplinas com as observações no manejo da horta;

Dialogar sobre alimentação saudável;

Divulgar a implantação e os cuidados com a Horta 2024 por meio de produções audiovisuais;

Contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes numa sociedade sustentável.

#### Atividades realizadas

O planejamento das atividades foi elaborado em encontros on-line entre a gestão escolar, os docentes das turmas envolvidas, do C.E.D. Pedro II e os professores da Nutrição da UNIFASE.

1º Encontro-Agosto de 2023- questionário diagnóstico com as turmas da 1ª série do ensino médio;

2º Encontro-Abril de 2024- visita técnica dos graduandos ao colégio para conhecerem as jardineiras; orientações do professor da UNIFASE para preparação do solo;

Abril e Maio 2024- preparação do solo: soltar a terra usando palitos de churrasco-2ª série do ensino médio;

3º Encontro-16 de Maio de 2024- Plantio-todos;

Cuidados com a horta- molhar, evitar depredação; observações das espécies plantadas; captura de imagens; produção de textos literários; elaboração de desenhos para a pintura das jardineiras;

Colheita- 23 de julho de 2024.

Durante o recesso escolar (08-19 de julho) os funcionários da limpeza e os inspetores colaboraram molhando as jardineiras diariamente.

Os produtos colhidos foram distribuídos entre os estudantes, com os funcionários do colégio e com os professores participantes. As salsinhas e as cebolinhas foram entregues na cozinha do colégio e usadas no almoço do mesmo dia.

#### Análise do processo ensino-aprendizagem

A compreensão dos conceitos analisados em Ecologia exige do estudante a associação com diversos ramos da Biologia e de outras disciplinas. Muitas vezes, a falta desses saberes se torna um obstáculo. Krizek (2021, p. 702) afirma que o ensino e a aprendizagem da Ecologia “envolve sutileza e complexidade particulares” porque usa de generalizações num planeta de unicidades.

A presença da horta no ambiente escolar teve um caráter inovador porque o envolvimento dos estudantes em todas as etapas da Horta 2024, estimulou a pesquisa, espontânea, sobre diversos assuntos, como a influência da radiação solar, muito intensa no período de manejo. Desse modo eles foram relacionando as observações aos seus conhecimentos prévios, construindo novos saberes, em parceria com professores de diferentes disciplinas ou buscando, em fontes confiáveis, na internet.

Os cuidados com a Horta estimularam o diálogo entre os alunos e seus familiares e com os outros estudantes do colégio.

## Conclusão

Os cuidados demandados por uma horta propiciam investigações científicas, o trabalho colaborativo e o envolvimento discente na sua própria aprendizagem. De acordo com Santos (2022), o ambiente escolar é crucial na construção da compreensão coletiva e social dos indivíduos.

A mudança do local da Horta gerou mais uma inovação, porque ainda que fosse a mesma parceria e o mesmo projeto, a utilização das jardineiras possibilitou novas pesquisas para os graduandos e para o colégio estadual, a ampliação e o fortalecimento da participação da comunidade escolar.

As jardineiras foram colocadas, no início da década de 2010 para evitar que os alunos se pendurassem na varanda. Com a presença da Horta elas foram ressignificadas. O receio inicial de possível depredação e a não aceitação pela comunidade escolar foram substituídos pela sensação de integração e pertencimento real ao colégio.

## Referências

KRIZEK, J. P. O., & MULLER, M. V. D. V. Desafios e potencialidades no ensino de ecologia na educação básica. *Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio*, 14(1), 700–720, 2021.

SANTOS, L. da S.; ROCHA, R. S.; SANTOS, J. P. dos; ARAÚJO, L. R. de; COSTA,

M. D.; SILVA, M. D. P. da; SANTOS, C. B. dos. Horta Viva: a produção de hortaliças orgânicas no ambiente escolar como ferramenta de ensino na Educação Ambiental e alimentar. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 17, n. 1, p. 65–78, 2022.

Palavras-chave: horta escolar; educação ambiental; interdisciplinaridade; audiovisual; sustentabilidade.